

TRABALHO EXPERIMENTAL

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE: COMPARAÇÃO DE NÍVEL DE ESCOLARIDADE EM PESSOAS ACOMETIDAS NO ESTADO DE TOCANTINS E NO BRASIL NO ANO DE 2016.**

Lorena Resende Medeiros<sup>1</sup>, Julliany Mirelly Sousa Nascimento<sup>1</sup>, Raul Melo Oliveria<sup>1</sup>, Letícia Couto Cavalcante Rodrigues<sup>1</sup>, Lorena Ohrana Braz Prudente<sup>1</sup>, Lucas Aguiar Oliveira<sup>1</sup>, Bárbara Mamede Arrais<sup>1</sup>, Lázaro Alves Braga Junior<sup>1</sup>, Macaulay Viturino Cardoso<sup>1</sup>, Aline Aguiar de Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

<sup>2</sup> Mestre em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás.

**Introdução:** A tuberculose é uma doença granulomatosa que ocorre na infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* e acomete preferencialmente o pulmão. A infecção está relacionada, inicialmente, com a inalação da micobactéria e termina com uma resposta de hipersensibilidade tardia, mediada por linfócitos T. Em adolescentes e adultos jovens, o principal sintoma da tuberculose pulmonar é a tosse (por três semanas ou mais), associada ou não a febre (especialmente à tarde), suor intenso à noite, falta de apetite e emagrecimento. Sabe-se que no Brasil a tuberculose é um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. O presente trabalho tem como objetivo comparar o índice de tuberculose nos diferentes graus de escolaridade no estado de Tocantins no ano de 2016, além de comparar essa região com o Brasil. **Materiais e métodos:** Utilizou-se o método epidemiológico descritivo a partir da análise de dados obtidos no DataSus - Tecnologia da informação a Serviço do SUS que usam como fonte o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (sinan). **Resultados:** Dos casos confirmados de tuberculose tanto em Tocantins quanto no Brasil no ano de 2016 observou-se um percentual bastante elevado na categoria de baixa escolaridade. Em Tocantins, no total de 55 casos confirmados, 58% eram analfabetos ou possuíam ensino fundamental incompleto, enquanto somente 3,6% apresentavam ensino superior completo. No Brasil nesse mesmo ano, dos 19.731 casos confirmados, 77,7% e 2% apresentavam o mesmo padrão de escolaridade, respectivamente. **Discussão:** A partir dos resultados encontrados pode-se observar que a tuberculose segue um padrão social característico no estado de Tocantinense no país de pessoas menos favorecidas, devido a condição de saúde e vida a que estão expostos. **Conclusão:** Nota-se então a extrema necessidade que ainda se tem do poder público desenvolver programas voltados ao controle

da tuberculose nas populações menos abastadas, para que ocorra uma diminuição da incidência dessa doença nas classes baixa e média.